



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Contracepção Na Adolescência: Opções, Desafios E Estratégias Para Promoção Da Saúde Reprodutiva - Uma Revisão Narrativa

**Autores:** ANA CAROLLYNE PONTES RIBEIRO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), PEDRO NATAN DINIZ GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LÍVIA VITÓRIA ALBUQUERQUE DOMINGOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), KAUANNY DIAS BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), NATÁLIA BARRETO MORAIS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), BEATRIZ GOERSCH FROTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), DIEGO DA SILVA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LÍGIA GARCIA AMORA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA RAQUEL DOS SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA BEATRIZ GONDIM CAMPELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), GISELE MEIRELES SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), CAMILLA LIMA DE MENDONÇA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA CAMILE DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), OLAVO PEREIRA DE LIMA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), BEATRIZ LIBERATO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

**Resumo:** A gravidez na adolescência é um desafio no Brasil, associada a riscos para a saúde do binômio materno-fetal. Assim, englobar a contracepção na adolescência é crucial para minimizar riscos e promover a saúde reprodutiva nessa faixa etária. Abordar as diferentes opções disponíveis para a contracepção na adolescência, discutir os sérios desafios enfrentados na sua implementação e explorar estratégias para vencê-los. Foram realizadas buscas na plataforma de dados científicos online “PubMed”. Os termos de busca utilizados para esse fim foram ‘contraception AND adolescence’, sendo excluídos estudos que não se enquadraram como revisões sistemáticas, meta-análises ou estudos de revisão, estudos publicados a mais de 10 anos, bem como tipos de artigos não diretamente relacionados ao tema. Os estudos revisados reiteram a importância da inclusão da triagem para atividade sexual e risco de gravidez em todas as consultas de adolescentes. Muitas opções contraceptivas, felizmente, estão disponíveis para adolescentes, sendo crucial prescrevê-las de forma individualizada, considerando a eficácia em uso típico, condições clínicas, preferências pessoais, facilidade de uso e potenciais efeitos colaterais. Dessa forma, entre os métodos contraceptivos mais recomendados, destacam-se os LARCs (Long Acting Reversible Contraception), como dispositivos intrauterinos e implantes, por sua eficácia e facilidade de adesão, podendo ser prescritos mesmo para nulíparas, diferente do que muitas pacientes pensam. Além deles, os contraceptivos orais mostram-se eficazes, mas exigem adesão à administração diária e devem ser prescritos, assim como outros métodos, considerando possíveis efeitos adversos e benefícios adicionais, como o controle da acne. Adesivos e outros contraceptivos hormonais também são considerados seguros. Ademais, os estudos destacam desafios para a implementação eficaz da contracepção na adolescência. Muitos adolescentes podem não discutir sua vida sexual, se questionados indiretamente, podendo subestimar riscos ou fornecer respostas socialmente tidas como corretas. Assim, a falta de acesso a cuidados confidenciais emerge como uma barreira, desencorajando os adolescentes a procurar assistência médica. A adesão aos métodos contraceptivos também é um desafio, especialmente entre os adolescentes. Por isso, estratégias como garantir a confidencialidade da consulta, promover o uso de métodos que não dependem de administração diária e realizar um acompanhamento longitudinal dos pacientes mostraram-se eficazes para melhorar a adesão e a eficácia contraceptiva nesse grupo etário. Os estudos mostram que a contracepção é essencial nos cuidados de saúde dos adolescentes, exigindo abordagens para superar obstáculos e garantir sua implementação efetiva na prevenção de desfechos adversos. Por fim, a integração da contracepção como parte das consultas médicas para adolescentes é fundamental para promover a saúde dessa população.